



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE GORCÉZ, 30 • PADRE ESTÁQUIO • CEP. 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Solidariedade

- Evangelho nas ações -

Esta coluna do jornal Evangelho e Ação temos finalizado com a frase:

Evangelho nas ações. É uma "brincadeira" que fazemos com o nome do jornal, que além de reforçar o lema da Casa de Glacus, visa reforçar a necessidade da prática daquilo que aprendemos com a Doutrina dos Espíritos.

E, pensando nisto, relembramos o quanto é desafiadora esta prática dos ensinamentos do Mestre Jesus. Cada um de nós, espíritos imperfeitos que somos, temos guardado em nossa memória espiritual milênios de experiências, e como afirma Joanna de Ângelis: "... no suceder dos ciclos da evolução, as conquistas e os prejuízos de cada experiência se refletem na imediata posterior, exigindo maior contribuição do ser para depurar-se e desenvolver outros segmentos que nele jazem aguardando oportunidade". E é por isso que nos deparamos com tendências e comportamentos nossos, que muitas vezes não compreendemos e temos dificuldades de superar.

Além ainda, da experiência atual, na qual empunhamos verdades muito nossas, arraigadas em pensamentos, expressões, pontos de vista; e muitas vezes com base nisso, geramos expectativas em relação aos fatos e às atitudes dos outros. E assim, neste ontem e hoje, passamos pelo mundo, interagindo com familiares, colegas de trabalho, desafetos, amigos, companheiros de tarefa entre outros.

Hoje, felizmente, tem-se falado muito em SOLI-

DARIEDADE. Apesar do discurso ser ainda superior à prática, acreditamos que com a repetição do estímulo possamos transformar esta realidade. Fomos pesquisar o significado da palavra **SOLIDARIEDADE** e encontramos:

- "Estado ou condição de duas ou mais pessoas que repartem entre si igualmente as responsabilidades duma ação, respondendo todas por uma e cada uma por todas".

- Condição grupal resultante da comunhão de atitudes e sentimentos, de modo a constituir o grupo unidade sólida, capaz de resistir às forças exteriores e mesmo de tornar-se ainda mais firme em face da oposição vinda de fora".

E estas definições, além de esclarecerem que **SOLIDARIEDADE** vai muito além do que parece ser, nos remetem aos vários grupos que fazemos parte.

Partes das definições como - "... **RESPONDENDO TODAS POR UMA E CADA UMA POR TODAS...**", "... **COMUNHÃO DE ATITUDES E SENTIMENTOS...**" são sutilezas do trabalho em grupo, tão bem tratadas no Evangelho de Jesus, e que estão sempre vinculadas com o nosso dia a dia e com as necessidades dos grupos que fazemos parte.

Todas elas dependem da atitude individual que adotamos, que reflete no todo. Temos verdades e tendências a serem aprimoradas, mas é preciso um esforço de nossa parte para vencermos a nós mesmos. Não estamos tratando do consenso vazio; do silêncio da omissão. É da comunhão, da compreensão e da integração operante, construtiva e estimulante, haja o que houver.

A Casa de Glacus daqui a dois anos completará um quarto de século e os espíritos sempre dizem que precisamos nos aprimorar, nos organizar mais e mais, pois a

Fraternidade Espírita Irmão Glacus é, e sempre será, aquilo que nós encarnados fizemos dela.

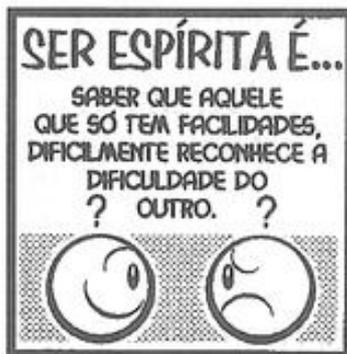
Os desafios são grandes. O trabalho é vasto. As dificuldades são muitas e, felizmente, a vontade de acertar é companheira de todos. A velocidade do mundo traz um ambiente de mudanças rápidas e inovações constantes. Daí é preciso comunicar mais, e melhor, aprimorando a qualidade das nossas interações, exercitando a **SOLIDARIEDADE.**

Na última reunião de Convívio Espiritual de 1999 os espíritos, entre outras coisas, disseram: "**PRECISAMOS PASSAR. QUE O NOSSO PASSAR NO TEMPO SEJA UM RASTREAMENTO DE LUZ.**"

Que possamos todos, imbuídos da vontade operante de tornar a **SOLIDARIEDADE** uma prática, deixar por onde passarmos se não um facho, pelo menos uma pontinha de luz. E ainda, percebermos e vivenciarmos cada interação nos vários grupos que fazemos parte, como oportunidades de depuração e desenvolvimento para nosso espírito. Possuindo sim as nossas verdades, mas buscando com serenidade adaptar o que de melhor elas têm, às exigências do ambiente em que estamos.

Evangelho nas Ações, agora!
Solidariedade nas interações, sempre!

Mirian d'Ávila Nunes



Editorial

Sempre que iniciamos a contagem de um novo ano, abrimos o nosso coração para as esperanças renovadas. Sabemos que a mudança de ano é apenas uma contagem formal para organizar nosso dia-a-dia na Terra, porém como espíritos ainda na luta por nos libertarmos de nossa pequenez, precisamos muitas vezes de símbolos que nos possibilitem renovação de ânimo e atitude.

Assim, na virada do calendário, ainda embalados pelas vibrações ternas do Natal, firmamos propósitos para reiniciarmos a caminhada no ano novo.

Mesmo tendo consciência de que as situações existentes não mudarão como num passe de mágica no ano que se inicia, deixamos que a esperança nos toque agradavelmente, proporcionando uma trégua em nossas mentes cansadas. Continuar arando o terreno pedregoso para transformá-lo em campo fértil, pode nos parecer mais leve se mantivermos o crédito no amanhã mais feliz. Aprendendo com a aridez do solo, para que dele possa brotar frutos e flores.

Desejar e acreditar sempre que o porvir pode ser melhor, pois a cada passo o nosso espírito se renova e angaria novos conhecimentos.

É importante que a esperança tenha lugar cativo dentro de nós. Só a fé no futuro tem o poder de nos impulsionar, dando um colorido mais definido em nossas vidas.

Ao nos munirmos de otimismo, conseguimos levar adiante nossos propósitos de nos posicionarmos em condições vibracionais melhores, proporcionando oportunidades mais amplas para que possamos perceber as intuições a nós enviadas pelos amigos espirituais.

Dessa forma, deixemos que os ventos da alegria e da confiança soprem no nosso coração, trazendo a certeza de dias melhores no ano que se inicia.

Muita paz!

Imitemos o lavrador correto que zela pela própria lavoura

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 411-3131, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso de datilografia

☐ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segun-

da a sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes e aos domingos às 20h sem receituário e passes.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meime.

☐ Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Euripedes Barsanulfo - uma reunião aos sá-

bados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:30 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 h.

☐ Curso de Gestantes

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

☐ Colégio profissionalizante para 2.300 alunos já em funcionamen-

to parcial, com os seguintes cursos:

- Informática, Marcenaria, Eletricidade Predial, Digitação.

☐ Centro de Saúde Irmão José Grosso em funcionamento.

☐ Centro de Referência Materno-Infantil já em funcionamento.

☐ Creche Irmão José Grosso com mais de 100 crianças.

☐ Curso para gestantes.

☐ Bazar da Pechincha.

**GRÁFICA
FRATERNIDADE:
Prestação de Serviços
Gráficos
Fone: (031) 394-6013
396-9219**

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (31) 411-9299.

EVANGELHO e AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidentes: Edgar de Souza Junior/ Maria Nazaré França D'Andréa/Francisco Oliveira

Diretor de Divulgação/Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Vasco Araújo

Neiry Teixeira

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Diagramarte Editoração Ltda. - Av. Francisco Sales, 1.838/501 - Fone: (31) 223-6800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (31) 394-6013 - Av. das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Órgão de divulgação da

Fraternidade Espírita

Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30

Padre Eustáquio - CEP: 30720-360

BH. MG-Fone:(31)411.9299

Depto.Sócios: 411.7957

SOS Preces: (31) 411-3131

SEJA UM TAREFEIRO NA CASA DE GLACUS

Se você quer assumir uma tarefa na **FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS**, procure o Departamento de Tarefeiros. Segundas, terças e quartas-feiras das 19:00 às 21:00 horas.

Quintas e sextas-feiras das 19:00 às 20:00 horas. Sala 111 - 1º andar

Crie laços!

Estamos com um novo endereço eletrônico na INTERNET. Anote, consulte nossa página e conheça a Casa de Glacus.

<http://www.FEIG.org.br>

Centro de Saúde

Irmão José Grosso

Fundação Espírita Irmão

Glacus

O Centro de Saúde Irmão José Grosso vai crescendo e atingindo seus objetivos. Está localizado na Fundação Espírita Irmão Glacus e está totalmente equipado para atendimentos diversos, principalmente às gestantes e recém-nascidos.

Para melhor expressar a grandiosidade desse trabalho usaremos os números que foram registrados no relatório do mês de novembro de 1999.

Vejam os:

11 atendimentos às crianças da Creche

138 partos

8 cadastramentos

13 atendimentos ao público

02 liberações para Contracepção Cirúrgica

03 enxovais

64 (em média - 04 por semana) cursos para gestantes

As crianças da creche foram atendidas pelo pediatra Dr. Valdir que foi conhecer as instalações da creche e pediu que cada criança viesse acompanhada pela mãe à consulta. Isso com o propósito de proporcionar um melhor atendimento às crianças e assim também conhecer a realidade em que elas vivem.

O Espiritismo, na sua missão de Consolador, é o amparo do mundo neste século de declives da sua História; só ele pode, na sua feição de Cristianismo redivivo, salvar as religiões que se apagam entre os choques da força e da ambição, do egoísmo e do domínio, apontando ao homem os seus verdadeiros caminhos.

A Caminho da Luz - Emmanuel/Francisco C. Xavier



O perdão é tão indispensável quanto o ar é imprescindível à existência

Relato Espiritual

Eu estava exteriorizado no campo espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, na reunião de 02/10/91, quando uma cena chamou-me a atenção. Vi que o nosso Otto Franz Schorr, dileto amigo espiritual, assinava sua presença, após a tarefa cumprida, num livro de atas que media cerca de um metro de comprimento mais ou menos. Achei interessante comentar que também no campo espiritual a disciplina é importante para o bom andamento de todas as tarefas. Percebi que todos os espíritos que atuam no receituário assinam uma lista de presença após cumprirem sua tarefa.

Após presenciar esses fatos, encontrei-me com o espírito de Aderbal Ramos, velho amigo das tarefas espíritas na casa do senhor Jair Soares. Fiquei surpreso e lhe disse:

- Há quanto tempo não o vejo.

Ele respondeu-me:

- Nem quando encarnado.

Ele me disse ainda: - Você não me viu antes mas há 5 anos eu tenho trabalhado nas reuniões públicas de quarta e sexta-feira.

Aderbal me perguntou:

- Você se lembra daquele dia?

Rapidamente lembrei-me dos seguintes fatos:

Quando encarnado Aderbal convidou-me, certo dia, para fazer uma visita com ele. Respondi que naquele dia, não era possível de maneira nenhuma pois eu tinha um compromisso inadiável.

Na sexta-feira seguinte, ele convidou-me novamente dizendo que o caso era sério.

Fomos então à casa de suas sobrinhas. Duas jovens de 26 e 28 anos respectivamente.

As jovens já vinham, há algum tempo, realizando reuniões em casa utilizando um copo para receberem mensagens de espíritos. A partir de então, todos os dias, inpreterivelmente às 18:00 horas, as mesas fluuavam independente da vontade delas, causando graves transtornos para toda a família.

Nesse tipo de reunião podem acontecer problemas sérios gerados por espíritos brincalhões e zombeteiros que se aproveitam

dessas oportunidades para perturbar o ambiente doméstico e, as pessoas envolvidas, na maior parte das vezes, não têm como controlá-los.

Quando entramos na casa, encontramos as jovens rezando e percebemos na sala, uma mesa flutuando. A mesa estava quase enconstando no teto. Vimos ainda dois espíritos que queriam se comunicar no interior da casa. Imediatamente espíritos tarefairos na seara de Jesus providenciaram para que a harmonia fosse restabelecida.

Fizemos o culto cristão no lar com toda a família e recomendamos, através da intuição da espiritualidade, que a família fizesse o culto com frequência.

Com todo esse desequilíbrio no lar, as jovens já estavam bem debilitadas e cansadas fisicamente, pois os espíritos utilizavam os fluidos delas para produzirem os fenômenos.

Continuamos o nosso trabalho de assistência através de preces e orações e, com o tempo e o estabelecimento do culto cristão no lar pela família, tudo normalizou-se.

Logo após esse fato, Aderbal mudou-se com a família para outra cidade e eu nunca mais o vi. Somente hoje, no campo espiritual, tivemos a oportunidade desse reencontro tão agradável entre velhos companheiros da tarefa espírita, onde pudemos relembrar momentos tão valiosos para nossos espíritos.

Esse relato foi publicado no jornal Evangelho e Ação número 20 do ano de 1991.

Por ser muito interessante resolvemos publicá-lo novamente alertando principalmente aos jovens que adoram fazer a "brincadeira" com o copo. Brincadeira essa que muitas vezes traz grandes dificuldades para todos.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, de sua observação do mundo espiritual, quando se encontra exteriorizado no receituário mediúnico.

Emmanuel e suas lições



CONSERVA O MODELO

"Conserva o modelo das sãs palavras."

Paulo. (II TIMÓTEO. 1:13.)

Comentando este versículo, Emmanuel nos deixa a referida lição, ensinando-nos que devemos fazer o bem de forma completa: material, moral e espiritualmente; indireta e diretamente, ou seja, distribuindo recursos, ensinando, consolando, evangelizando, fazendo o bem através de intermediários, e também pessoalmente, servindo diretamente ao próximo. Tais atitudes e experiências nos são necessárias ao aprendizado para a nossa evolução.

Se Deus nos confiou recursos, devemos fazer bom uso deles distribuindo-os, sensatamente, gerando desenvolvimento e melhoria das condições de vida, beneficiando a quantos pudermos. Contudo, não nos esqueçamos de levar a palavra confortadora ao irmão aflito, prestando um serviço direto do nosso coração.

A caridade material é muito importante, fazendo-a recebermos a recompensa justa, mas o sorriso amigo é bênção eterna.

É ótimo pedirmos a um amigo, ou rogarmos ao Pai, a Jesus, aos Espíritos Superiores, que levem o auxílio a um irmão doente, todavia, não podemos deixar de visita-lo e ouvi-lo pessoalmente, pelo menos uma vez.

Enviar auxílio a alguém é uma gentileza que atrai simpatia para nós, no entanto, a ação direta amparando o necessitado dá-nos a preparação espiritual para enfrentarmos as nossas próprias lutas.

Devemos falar do Evangelho, das verdades libertadoras, ensinando o caminho redentor aos semelhantes; contudo, precisamos vivenciar os ensinamentos de Jesus, interrompendo de vez em quando a fala, a fim de ouvirmos as necessidades de um companheiro de jornada. Lembremos, de que o Mestre ensinou falando, ouvindo, agindo, exemplificando e curando.

Sabemos que a caridade começa em casa. Devemos procurar o bom convívio com os nossos familiares, aprendendo, ensinando, aparando arestas, resgatando débitos pretéritos, desenvolvendo em nós a capacidade de perdoar e amar, buscando a evolução e a paz. Precisamos da experiência doméstica para prestarmos um bom serviço fora do lar. Contudo, não devemos adiar sistematicamente a nossa participação nas ações beneficentes junto à sociedade, com receio do mal e da incompreensão nela existentes, pois é imprescindível nos preparemos para o trabalho no bem que nos compete, como seres sociais que somos, estendendo o auxílio aonde quer que nos solicitem.

Na lição, Emmanuel nos lembra da necessidade de gravarmos em nós mesmos os ensinamentos da vida, que advêm das nossas experiências.

Do mesmo modo que não podemos nos alimentar pela boca e o estômago de outrem, e nem podemos aprender um ensinamento guardando-o na memória alheia, não conseguiremos evoluir com realizações e conquistas que não tenham sido vividas e adquiridas por nós mesmos.

Conservemos, pois, conosco, o exemplo dos ensinamentos superiores. Luz e paz!

Marcelo Oliveira.

(Comentário da lição nº 97, do livro Pão Nosso Francisco C. Xavier/Emmanuel)

Todos somos suscetíveis ao erro e, por isso, perdão é serviço de todo instante

ESPAÇO JOVEM



MOCIDADE, NOSSA CASA

Aqui, neste lugar, entre suas paredes,
crescemos, sonhamos.

Quantos que aqui estão?
Quantas alegrias temos para recordar?

Toda nossa vida está neste lugar.
Alguns já se foram, nós ainda estamos,
Trabalhando como o Cristo nos mostrou;
mas cada sonho se fará real, juntos,
no ideal de evangelho e amor!

Esse é um cantinho de luz,
numa casa de luz,
Nestes vinte de dois anos de Mocidade com amor,
Um cantinho de união e paz.
Somos uma família.
De braços dados e unidos,
vamos todos caminhar.

Todos sabemos que essa é nossa casa.
Aqui se respira toda esperança, mas,
nunca deixando acabar o amor, que
se transforma em flor.

Gizelle C. G. Alquimim



Podem os Espíritos por meio de comunicações escritas inspirar injustas desconfianças, contra certas pessoas, e indispor os amigos entre si?

“Os Espíritos perversos e invejosos podem fazer de mal tudo o que fazem os homens; é por isso que cumpre ter muito cuidado com isso. Os superiores são sempre prudentes e reservados, quando censuram; não dizem mal, advertem com suavidade. Se querem que duas pessoas cessem de se ver, no interesse delas, farão aparecer incidentes que as separem naturalmente. A linguagem própria a semear a discórdia é sempre fruto de um mau Espírito, qualquer que seja o nome com que as adorne. Assim não aceiteis senão com circunspeção o mal que um Espírito puder dizer de alguém dentre vós, principalmente quando um bom Espírito haja dito bem, e desconfiai também de vós mesmos e das prevenções pessoais. Nas comunicações dos espíritos aproveitai somente o que for bom, grande, racional, o que vossa consciência aproveitar.”

Pela facilidade com que os maus Espíritos se imiscuem nas comunicações, parece que nunca se pode alcançar a verdade?

“Sim, por isso mesmo que tendes um juízo para julgar. Pela leitura de uma carta, podeis bem conhecer se é algum brejeiro ou um homem de educação, um tolo ou um sábio que vo-la dirigiu; porque não poderíeis julgar do mesmo modo quando é um Espírito que vos escreve? Se recebeis uma carta de um amigo, que vos prova ser dele? Sua letra, direis; mas não há falsificadores que imitam qualquer letra, e velhacos que possam estar a par de vossos negócios? Entretanto, sinais há que não iludem a ninguém; o mesmo acontece com os Espíritos. Imaginai, pois, que é um amigo que vos escreve, ou que ledes a obra de um escritor, julgai pelos mesmos meios.”

Livro dos Médiuns

Nossos agradecimentos

Irmãos encarnados, tarefeiros, diretores e conselheiros.
Espiritualidade amiga da Casa de Glacus. Glacus, mentor amigo.

Findamos mais um ano de atividades e tarefas na Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Um ano que exigiu de nós esforço adicional, onde assumimos responsabilidades extras, maiores muitas vezes que nós mesmos.

Um ano, onde, por forças de circunstâncias, tivemos que tomar decisões difíceis, visando o melhor para a Instituição.

Um ano de muitas dificuldades. Tantas foram que em algumas delas achávamos que não conseguiríamos prosseguir.

Entretanto, naqueles momentos em que a incompreensão batia à nossa porta e nos visitava a idéia de deserção, a prece, a convicção de que trilhávamos o caminho certo, o carinho e o apoio da espiritualidade foram verdadeiros escudos e trincheira intransponíveis.

Agora, ao chegarmos ao final de 1999, percebemos que a caminhada valeu a pena.

Olhamos os númeos dos atendimentos e vimos que, a despeito das nossas falhas pessoais e de alguma dissensão, o amor pela obra, a confiança da espiritualidade, a direção firme e o ideal de servir ao próximo sobrepujaram todas as dificuldades, mostrando e demonstrando para todos nós que o amor e o trabalho no bem são alimentos divinos e antídotos eficazes contra o mal e a vacilação. Mais do que nunca, lembramos Paulo em Romanos 12:21 dizendo “não vos deixeis vencer pelo mal mas venci o mal com o bem”.

Que no próximo ano, possamos mais unidos e mais coesos, produzir mais e fazermos mais, não somente pelos outros, mas por nós mesmos, nos renovando, matando dentro de nós o homem velho, cheio de vícios e imperfeições que ainda carregamos e fazendo brotar o homem novo, mais tolerante, mais disciplinado. Para isto Cristo veio ao mundo e o Natal simboliza bem o que Ele quer de nós.

Que renasçamos não só do corpo, pela oportunidade bendita da reencarnação, como também e principalmente que renasçamos do espírito, nos livrando dos vícios, da maldade e nos posicionando na virtude.

Agradecemos a todos vocês a colaboração e à espiritualidade, ao venerável Glacus, o apoio, a proteção e a confiança. Pedimos humildemente desculpas pelas nossas eventuais faltas e desejamos a todos um ano novo de muita paz, saúde e trabalho.

Deixamos esta mensagem a todos:

“Que o seu Natal tenha pinheiro e peru, ceia e presente, culto no lar e reunião de família.

Que o seu Natal tenha Papai Noel e crianças mas principalmente que tenha paz.

E que todos tenham a consciência e a certeza de estarem fazendo a sua parte, para um mundo melhor e mais justo”.

Paz de alegria a todos.

Dos irmãos servos da Casa de Glacus e de Jesus:

Edgar, Francisco e Nazaré

Nota da Redação: Esta mensagem foi lida no 3º domingo de dezembro de 1999. Foi um agradecimento dos atuais presidentes da Casa de Glacus a todos que direta ou indiretamente participaram da vida da Fraternidade no ano que se findou.

CAMPANHA DOS SÓCIOS



**AJUDE NÓS A CULTIVAR
ESTA ÁRVORE**

COMO VOCÊ PODE CONTRIBUIR?

- Através de boleto bancário
- Através de desconto em conta telefônica
- Através de carnê

A cruz do Mestre não é um símbolo de apassivamento, é mensagem de amor



Irmãos queridos, Jesus nos abençoe.

Companheiros, irmãos de ideais. Estes momentos da comunicação do plano espiritual aos amigos presentes, proporciona grande contentamento ao nosso coração. Sob a égide de Jesus nos encontramos nos conceitos imorredouros da espiritualidade, e nos encontramos unidos, por compromissos do espírito nas tarefas da nossa Fraternidade. Esta oportunidade, companheiros, é a oportunidade de Jesus aos nossos espíritos. É nesta oportunidade da vida de todos nós que a visão espiritual do conhecimento, da espiritualidade e da tarefa hoje precípua da Fraternidade podemos, irmãos queridos, muito realizar. Na vibração destes propósitos é que nos encontramos irmanados para esta tarefa. E estamos pouco a pouco, caminhando, levando a bom termo os nossos propósitos. O nosso divino amigo Jesus nos abençoe para que possamos contribuir efetivamente, irmãos

amados, nós que já demos nesta oportunidade os passos seguros no percurso para as conquistas do espírito. E nós, amados, do nosso campo de ação permaneceremos ativos, participando intensamente na atuação do nosso concurso aos irmãos da nossa tarefa. Com esta participação, na tarefa diretiva da nossa Fraternidade iremos também crescendo, pois o coração dos amigos encarnados, obreiros dedicados, nos fortalece e nos anima, nós os companheiros espirituais, que por afinidade de propósitos em servir se encontram na nossa esfera de ação como espiritualidade amiga. O nosso agradecimento. Que esta comunicação, que a mediunidade nos ensina por misericórdia de Deus, possa nos alegrar, nos fortalecer e proporcionar ao nosso espírito e a todos nós a fraternidade legítima. Jesus nos abençoe. Obrigado amigos. Boa tarde do amigo Glacus.

Mensagem recebida pelo médium Ênio Wendling na reunião de terceiro domingo de 18/07/99.

Você Sabia?

O louco Suciác

O relatório abaixo transcrito existe ou existiu nos arquivos do Centro Espírita da cidade de Huesca, dirigido, na ocasião, por Domingos Montreal. É bastante instrutivo:

"De 1881 a 1884, encontrava-se nas ruas de Huesca um indivíduo conhecido pelo nome de louco Suciác. Vestia-se de modo burlesco, falava só, ora corria sem destino, ora caminhava solenemente, e não respondia a nenhuma das perguntas que lhe eram dirigidas. Por fim, como se tornasse perigoso, submeteram-no a estreita vigilância.

Na mesma cidade, formou-se um grupo de estudos espíritas, entre pessoas de cultura média, sendo Domingos Montreal, presidente e Sanchez Antônio, médium. Este último apresentava uma particularidade, que, inteiramente iletrado, escrevia muitas vezes sem pontuação e outras com perfeição extrema, longas comunicações.

O presidente resolveu evocar o Espírito do louco, na ocasião em que ele parecia dormir, e obteve dele muitas mensagens. Enfim, o louco Suciác morreu e, espontaneamente, pouco depois, deu pelo médium iletrado Antônio uma mensagem, afirmando que tinha

sido Senhor de Sangarren; que tivera uma conduta culpável e que a vida, no curso da qual o conhecêramos, lhe tinha sido imposta como expiação.

Afirmou que acharíamos a confirmação de suas palavras nos arquivos ainda existentes no seu antigo castelo.

Fui, em companhia de Severo Lain e de Marvallo Ballestar à antiga morada senhorial, onde nos responderam que não havia traços de arquivos. Grandemente desapontados, reunimo-nos em sessão, para dar conta do resultado de nossa missão. Antônio escreveu, então, que se voltássemos ao castelo, encontraríamos perto do fogão da cozinha, em um esconderijo, os documentos que desejávamos.

Assim o fizemos, e, tornados a Sangarren, obtivemos a permissão de sondar a parede e, com grande espanto nosso, encontramos, em um pequeno reduto, uma série de pergaminhos. Trouxemo-los para Huesca, onde foram traduzidos pelo Professor Oscariz e confirmaram em todos os pontos as afirmações do Espírito.

Fonte: Correio Fraterno do ABC

PARCEIROS INVISÍVEIS

Um tipo de obsessão muito comum relaciona-se com os vícios.

O fumo, o álcool, as drogas, não produzem apenas condicionamentos físicos. Atingem também o Espírito, que ao desencarnar vê-se atormentado por irrefreável desejo.

Na impossibilidade de satisfazerem-se no Plano Espiritual, os viciados do Além procuram viciados da terra, a fim de atender suas necessidades por um processo de associação psíquica.

É como uma manifestação mediúnica às avessas.

Ao transmitir o pensamento do Espírito que se comunica, o médium experimenta algo de seus sentimentos e sensações. Se o comunicante está empolgado por impressões relacionadas com um acidente que o vitimou, sentindo-se traumatizado e dolorido, o mesmo ocorrerá com o médium.

Idêntico mecanismo permite ao desencarnado desfrutar das sensações de alguém que se serve de um cigarro, de uma bebida alcoólica, de uma dose de cocaína ou similar.

Assim, todo viciado é um obsidiado em potencial, facilmente envolvido por Espíritos que acentuam seu condicionamento a fim de que possam satisfazer-se também.

Geralmente o viciado sente-se nervoso, irritado, exasperado, por passar algum tempo sem atender ao vício. Trata-se de uma reação do próprio condicionamento orgânico, mas é também fruto da influência dos parceiros invisíveis, que lhe cobram a satisfação de suas necessidades.

E se pedirmos ajuda?

"Jesus, permita, por favor, que eu fume meu cigarro sossegado, sem parceiros indesejáveis..."

Certamente Jesus não nos atenderá, já que tem assuntos mais importantes do que favorecer nosso auto-envenenamento. O melhor mesmo é não ter vícios, isentando-nos das pressões de viciados do Além.

O envolvimento com Espíritos viciados é, não raro, tão intenso, que anula os próprios recursos da Medicina em favor de submetem à desintoxicação, em hospitais psiquiátricos.

Após semanas de tratamento, aparentemente recuperados, retornam ao lar. Todavia, ao passarem pelo primeiro bar há algo que os que os atrai irresistivelmente ensejando lamentável recaída. É que seus "parceiros" invisíveis voltam à carga.

Por isso, hospitais psiquiátricos



espíritas, que realizam reuniões de orientação espiritual, de passes e de desobsessão, obtêm resultados mais eficientes, porquanto, paralelamente ao tratamento médico, o paciente é atendido por benfeitores espirituais, o mesmo acontecendo com seus acompanhantes.

O grande problema das obsessões que envolvem vícios é convencer suas vítimas dos prejuízos que estão sofrendo e da necessidade de reagirem. É incrível, mas mesmo as pessoas mais capacitadas para enfrentar o problema parecem passar por uma obnubilação mental, como se emburrecessem, quando se trata de reconhecer os perigos a que se submetem voluntariamente.

Conhecemos médicos especializados em coração e pulmões, órgãos mais diretamente afetados pelo cigarro, que são fumantes inveterados, como se desconhecêssemos as estatísticas de mortes provocada pelo fumo.

Talvez seja o "coro" dos parceiros do Além, fazendo bastante barulho para que não ouçam os apelos de razão.

Há pessoas que, após ouvirem advertências e esclarecimentos a respeito do assunto, no Centro Espírita, decidem combater determinado vício que as oprime, o que é altamente louvável.

Infelizmente, nem sempre se trata de uma resolução firme e, autêntica, em bases de conscientização, mas de simples empolgação. Então basta que surjam problemas ou que as pressionem os parceiros invisíveis para experimentarem deplorável recaída.

É que os vícios funcionam como muletas psicológicas em que se apóiam precariamente suas vítimas, cobrando-lhes pesados tributos, já que anulam sua capacidade de iniciativa, enfraquecem sua vontade, comprometem a estabilidade física e favorecem o envolvimento com influências espirituais desajustantes.

Melhor seria que "fortalecessem as próprias pernas", esforçando-se por compreender melhor a si mesmas e às finalidades da existência.

Uma razão para viver
Richard Simonetti

A serenidade é constância operosa; a esperança é ideal com serviço

O Livro dos Espíritos



798 - O Espiritismo se tornará uma crença comum ou será apenas a de algumas pessoas?

- Certamente ele se tornará uma crença comum e marcará uma nova era na História da Humanidade, porque pertence à Natureza e chegou o tempo em que deve tomar lugar nos conhecimentos humanos. Haverá, entretanto, grandes lutas a sustentar, mais contra os interesses do que contra a convicção, porque não se pode dissimular que há pessoas interessadas em combatê-lo, umas por amor-próprio e outras por motivos puramente materiais. Mas os seus contraditores, ficando cada vez mais isolados, serão afinal forçados a pensar como todos os outros, sob pena de se tornarem ridículos.

As idéias só se transformam com o tempo e não subitamente; elas se enfraquecem de geração em geração e acabam por desaparecer com os que as professavam e que são substituídos por outros indivíduos imbuídos de novos princípios, como se verifica com as idéias políticas. Vêde paganismo; não há ninguém, certamente, que professe hoje as idéias religiosas daquele tempo; não obstante, muitos séculos depois do advento do Cristianismo ainda haviam deixado traços que somente a completa renovação das raças pôde apagar. O mesmo acontecerá com o Espiritismo; ele faz muito progresso, mas haverá ainda, durante duas ou três gerações, um fenômeno da incredulidade que só o tempo fará desaparecer. Contudo, sua marcha será mais rápida que a do Cristianismo, porque é o próprio Cristianismo que lhe abre as vias sobre as quais ele se desenvolverá. O Cristianismo tinha que destruir; o Espiritismo só tem que construir. (1).

(1) - O transcurso do primeiro século do Espiritismo, a 18 de abril de 1957, veio confirmar plenamente essa extraordinária previsão de Kardec. No primeiro século do seu desenvolvimento o Cristianismo era ainda uma seita obscura e terrivelmente perseguida. Somente nos fins do terceiro século atingiu as proporções de desenvolvimento e universalização que o Espiritismo apresenta no seu primeiro século. A marcha do Espiritismo se fez com muito maior rapidez e sua vitória mais rápida do que se espera. (N. do T.)

ATENÇÃO

SÓCIO-CONTRIBUINTE da Fraternidade Espírita Irmão Glacus **VIA CONTA TELEFÔNICA**

Você que colabora com a FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS através da conta telefônica, por favor, em caso de necessidade de qualquer mudança como: esclarecimento de dúvida, cancelamento de doação, mudança de endereço, aumento de contribuição, etc., faça contato com o Departamento de Sócios da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Nunca ligue para a **Telemar**. Nossos telefones são: 0xx 31-411.92.99 e 411.7941.

O motivo desta solicitação é porque algumas pessoas têm ligado direto para a **Telemar**, causando problemas e gerando o risco de cancelarmos esta possibilidade de doação, tão importante para a manutenção das atividades da Casa de Glacus. Certos de que mais uma vez poderemos contar com sua colaboração, agradecemos.

Departamento de Sócios.

MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

UM PASSADO, UM PRESENTE E UM FUTURO

"Na verdade, na verdade eu te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus".
Jesus-João 3,3

Para leigos é polêmico o tema reencarnação. O leitor compreensivo e estudioso do Evangelho verá, com certeza, em muitas passagens este tema tão vibrante e atual. Estando espírita, nesta encarnação, a luz se fez diante dos meus olhos em temas antigos da cristandade: de onde vim, quem sou, para onde vou. Dos dilemas da infância quando não conseguia ver um princípio, a razão de existir (procurando um elo de ligação entre as pessoas), a morte como um tabu pela perspectiva de um inferno, um purgatório ou um céu, aos dias de

hoje com a consolidação da Doutrina dos Espíritos, muito aconteceu. Aprendi que não existe morte, que estamos em uma Escola chamada Terra, que já convivemos em outras vidas (claro, há reencarnação) com as pessoas hoje ao nosso lado, estivemos em outros países e continentes, e, mais antigo ainda, em outros planetas. Este início, meio e fim de uma existência toma muito mais agradável viver a encarnação. Permite que possamos observar a dor de um irmão e procurá-lo, mesmo sabendo que a Lei de Ação e Reação se faz presente. Recebemos pelas nossas ações pretéritas. Os nossos ódios e paixões devem ser trabalhados para um equilíbrio de emoções. A felicidade é resultado de boas ações em nossa vida, quando nos sentimos realizados pelo dever cumprido. Finalidade do aprendizado terreno que é espargir o amor em todos os corações que nos cercam.

Fica bem fácil saber, pelo Espiritismo, que a reencarnação é

realidade ao vermos crianças de tenra idade desenvolverem habilidades musicais, por exemplo, quando seria necessário um tempo muito grande para conseguir-se aqueles dotes. A literatura espírita é vasta para o exemplo de vidas passadas, quando nos é mostrado grande número de casos de pessoas vivenciando outra vida. Mesmo livros não espíritas, descrevem casos de seres encarnados lembrando vidas passadas, fornecendo dados que comprovam sua existência em outra época, outra cidade e até mesmo outro país.

Aprendi que não existe morte, que estamos em uma Escola chamada Terra...

A comprovação da ausência de morte foi-me dada por diversas vezes. Já observei seres se aproximarem mandando recados para pessoas ao meu lado. Em procedimentos delicados em minha profissão, pude ter ao meu lado seres sem o seu corpo físico procurando auxiliar-me, sem o poder de decisão, apenas como colaboradores. Agradeço sempre!

Assim, podemos com certeza, afirmar que viemos de um passado (outras vidas) muitas vezes não tão cristãs, evitada de erros, muitas com grandes acertos. Sabemos que estamos recebendo nesta atual existência o que construímos no passado. Que estamos edificando, hoje, pelas nossas ações, um futuro. Futuro este ligado ao nosso livre arbítrio, para construirmos um belo corpo, um belo espírito e um belo existir na matéria terrena, como resultado de nossas mais amorosas e felizes convivências ao lado do nosso semelhante, nosso irmão na Humanidade.

Obrigado companheiros desencarnados, espíritos fraternos. Obrigado Jesus.

Vasco Araújo

Leitura do Mês

Renúncia

Alcione - Um anjo vestido de carne.
Carlos Cleneghan - Uma vida de lutas e sacrifícios.
Padre Damiano - Um apóstolo da fé cristã.

"Este é um livro de sentimento, para quem aprecie a experiência humana através do coração. Em particular, falará a todos os que se encontrem encarcerados, sentenciados, esquecidos daquele amor que cobre a multidão dos pecados, consoante os ensinamentos de Jesus."

Vale a pena conferir!

Nos domínios da alma as conquistas pedem harmonia com ação



FRUTOS DO ESPÍRITO

Mat. 7:15-20

15 Guardai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós com vestes de ovelhas, mas intimamente são lobos vorazes.

16 Por seus frutos os conhecereis. Colhem-se, acaso, uvas de espinheiros ou figos de abrolhos?

17 Assim toda árvore boa dá bons frutos, porém a árvore má dá maus frutos.

18 Uma árvore boa não pode dar maus frutos, nem uma árvore má dar bons frutos.

19 Toda árvore que não dá bom fruto é cortada e lançada ao fogo.

20 Logo, por seus frutos os conhecereis.

Luc. 6:43-45

43 Não há árvore boa que dê mau fruto; nem tampouco árvore má que dê bom fruto.

44 Pois cada árvore se conhece por seu fruto; porque os homens não colhem figos dos espinheiros, nem dos abrolhos vindimam uvas.

45 O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem, e o homem mau, do mau tesouro tira o mal; porque a boca fala o de que está cheio o coração.

Em Mateus o texto é precedido de uma advertência, ressaltando o exame cuidadoso que devemos fazer de tudo o que nos dizem os "profetas" (médiums, pregadores, escritores, etc.) que podem trazer-nos noções falsas. Ainda que vestidos com roupas exóticas, com vestes tradicionais, com mantos dourados; embora falando com comovimento doce, movendo os olhos com beatitude, gesticulando com modéstia estudada; se bem que tenham, numa palavra, atitudes de cordeiros mansos, seu interior apresenta enganos e falsidades. Talvez eles mesmos nem o percebam, por incapacidade ou ignorância, sendo os primeiros enganados. Mas, cuidado com eles, diz Jesus. Examine-se tudo, fazendo passar pelo crivo da razão. Mas como concluir com segurança?

"Por seus frutos os conhecereis". Com perspicácia. O fruto é o produto da árvore, que lhe resume e sintetiza a essência, para produzir amanhã nova árvore. Então, o fruto do homem é sua essência, que se percebe mesmo através das exterioridades. Quem busca bens terrenos como retribuição de bens espirituais que pretende estar distribuindo; quem exige confortos e comodidades, atenções e consideração dos outros; quem se confessa superior e melhor que os outros; todos esses estão no caminho errado. Em Lucas há um complemento: do coração tira o homem o que é bom e o que é mau; e suas palavras provêm do coração, que é a sede do pensamento e do sentimento.

Em suma, a percepção do nosso Eu Superior é mais profunda e não tem dificuldade em notar a falsidade das palavras das personalidades, mesmo que hipocritamente digam o que não sentem. O eu pequeno facilmente deixa-se ludibriar pelas aparências. Examinem-se os frutos, ou seja, a sintetização da essência, e logo veremos se há veracidade. Os frutos principais são o AMOR e a HUMILDADE, que têm como consequência fatal o SERVIÇO. Mas pode haver muito serviço sem fundamento no amor e na humildade. Como o veremos? Se houver desamor (críticas) ou orgulho (vaidades feridas), isso mostra que os frutos ainda estão verdes.

Esses frutos provêm da individualidade, do coração que está unido ao Cristo Interno, vivendo conscientemente na Consciência Cósmica e apenas "sobrevivendo" na matéria. Todas as nossas palavras são constituídas pelo que há de mais abundante em nosso coração: se aí residirem o Amor e a Humildade, nossas palavras naturalmente o revelarão, sem qualquer esforço de nossa parte. E também o mal daí provém: "Não é o que entra pela boca, mas o que sai que pode sujar-nos, porque provém do coração" (Mat. 15:18). Cuidado, então, com quem fala e ensina sem VIVER os ensinamentos!

Marcelo Orsini
(baseado em estudo de C.T.Pastorino)

Aprendendo com Chico



A resposta de Chico Xavier

Certa vez, um amigo abordou o intérprete de "Parnaso de Além Túmulo" e perguntou-lhe:

- Chico, na sua opinião, qual é o homem mais rico?

Como se estivesse a ouvir a voz de Emmanuel nos escaninhos da alma, o médium respondeu:

- Para mim, o homem mais rico é o que tenha menos necessidades...

Arriscando nova pergunta, o companheiro quis saber:

- E o homem mais justo e sábio?...?

Com a mesma espontaneidade, ele esclareceu:

- O homem mais justo e sábio é o que cumpre com o dever...

- Mas - insistiu o confrade, certamente interessado em alguma revelação que lhe facilitasse a vida - o que você está me dizendo é o óbvio...

Com o fraterno sorriso de sempre, sem se deter na tarefa de atendimento aos que lhe procuravam a palavra, Chico redargüiu:

- Meu filho, tudo que está no Evangelho é o óbvio... Não existem segredos nem mistérios para a salvação da alma. Nada mais óbvio que a Verdade! O nosso problema é justamente este: queremos alcançar o Céu, vivendo fora do óbvio na Terra!...

Carlos A. Baccelli

Convívio Espiritual
do Terceiro
Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na Fundação Espírita Irmão Glacus, na Av. das Américas, 777- Bairro das Indústrias, no terceiro domingo do mês. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiums e recebermos as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

A próxima reunião será realizada em 16 de janeiro às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos!

Vale a pena participar!

Bazar
da
Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G. o Departamento Feminino realiza todas as terças-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

Faça parte você também do Círculo
do Livro Espírita da Fraternidade
Espírita Irmão Glacus!

Informe-se sobre as muitas vantagens da adesão ao Círculo do Livro da Livraria Rubens Romanelli da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Ligue: (0xx31) 411-9299 ou escreva para:

Fraternidade Espírita Irmão Glacus, Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio Belo Horizonte - MG
Cep: 30720-360

Na intimidade do lar ou na via pública atendamos à harmonização



CANTINHO DA CRIANÇA

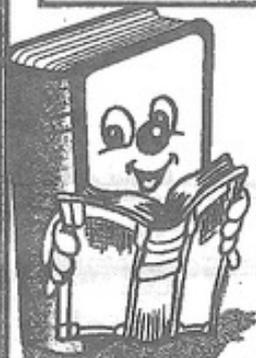
CARTAS DO Leitor

ENSAMENTOS

TEXTO E ARTE RICARDO LINS JANSEN

ONDADÉ

... NÃO É FANTASIA PARA SER VESTIDA QUANDO DESEJAMOS APARECER PARA OS OUTROS



NINGUÉM SABE TANTO, A PONTO DE NÃO PODER APRENDER MAIS UM TANTO.

ARIDADE...

NÃO TEM NOME, SOBRENOME, ENDEREÇO, RELIGIÃO, RAÇA OU NAÇÃO. PODE SER OU ESTAR EM QUALQUER LUGAR.



ONDE QUER QUE VOCÊ ESTEJA, E NÃO IMPORTA ONDE ESTEJA OU QUEM SEJA, NUNCA SE ESQUEÇA DO GRANDE VALOR QUE VOCÊ TEM, SEMPRE QUE FOR VOCÊ MESMO.

Prezados amigos. Que Jesus nos ampare.

É com muito carinho que agradeço por esse jornalzinho iluminado.

E enquanto não conhecemos a Fraternidade Espírita Irmão Glacus, pessoalmente, temos a oportunidade de inteirarmos do grandioso trabalho de caridade na seara espírita.

Essa divulgação é muito importante porque servirá de exemplo para outras casas, pois somente através dos ensinamentos de Jesus, e em sua prática poderemos evoluir auxiliando sempre os nossos irmãos.

Que as bênçãos do Senhor derrame sobre essa casa Espírita e toda a sua equipe de obreiros.

Que Deus os proteja sempre.

Raymundo Barbosa Maia - Sete Lagoas-MG

Querido amigo Raymundo,

Que Jesus o abençoe, hoje e sempre. Agradecemos a carta e as palavras de carinho com todos nós da Casa de Glacus.

Esperamos que em breve faça-nos uma visita e conheça de perto a nossa tarefa.

Que o nosso trabalho possa incentivar outras casas a trilhar nosso caminho. Caminho de muitas dificuldades é fato, porém de muito aprendizado e luz.

Obrigado.

A todos do jornal Evangelho e Ação, Que a paz esteja com todos vocês.

Recebo o jornal Evangelho e Ação e isso me traz uma alegria imensa, uma paz...

Frequento aqui o Grupo Espírita Paz e foi lá que conheci esse maravilhoso jornal.

Gostaria de colaborar com esse trabalho tão lindo, que ajuda tanta gente.

Vou começar com uma pequena contribuição, mas de todo coração. Um abraço a todos, muita luz!

Eliane - Conselheiro Lafaiete - MG

Caríssima Eliane, Agradecemos suas simpáticas palavras.

Recebemos o artigo intitulado "Breve página à mulher". Gostamos muito e agradecemos o carinho. Como é uma página destinada a reflexão para as mulheres guardaremos para uma data própria. É pena que o artigo é muito longo e temos orientações espirituais para evitarmos isso.

Mesmo assim iremos estudar a possibilidade de divulgação.

Agradecemos a contribuição e lhe desejamos muita paz e luz.

Queridos amigos do Evangelho e Ação,

Desejo-lhes parabenizar pelos 23 anos de evangelho e ação.

Estou recebendo, em minha residência, todos os meses o jornalzinho e estou lendo todos os números. Sou colecionadora do jornal desde o número em que passei a recebê-lo, guardo-os com muito cuidado.

O meu marido o lê com muito interesse. Gostariamos de saber se podemos ir aí conhecer este trabalho de vocês, pois no ano que vem iremos conhecer Belo Horizonte. Quais os dias melhores para irmos aí, ou qualquer dia podemos ir?

Tenho enviado o nome de vários amigos para receber o jornal e eles estão recebendo, todos os meses e são assinantes também.

Abraços em todos e que Jesus esteja sempre com vocês.

Auriset Xavier - Nova Iguaçu - RJ

Querida amiga Aurisete,

Obrigado pelas felicitações. Agradecemos a atenção dispensada ao nosso jornal. Quando você estiver em Belo Horizonte venha nos visitar.

Nossas reuniões públicas, S.O.S. Preces, Livraria, Biblioteca, atendimento ao público, receiptário, etc. acontecem todos os dias de segunda a sexta-feira de 20:00 às 22:00 horas. Já nossas atividades sociais acontecem aos sábados, como:

sopa, distribuição de cestas, médico, dentista, banhos, farmácia, etc. Na Fundação temos o Colégio, a creche, a gráfica, o profissionalizante, a maternidade, etc., todos funcionando durante a semana.

Escolha o melhor dia e venha nos fazer uma visita.

Que Jesus esteja em seu lar hoje, agora e sempre.

ADIREÇÃO



AQUI VOCÊ TEM SEMPRE SUA AMIGA PARA OUVIR-LA DIARIAMENTE, DANDO SUA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.

(031) 411-31 31

DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

IMPRESSO

Seja claro consigo para auxiliar os Mentores Espirituais a socorrer você